

DIGNIDADE

O jornal de todos os banespianos aposentados pré-75

Edição nº 22- julho de 2011

Afubesp



A FORÇA DA UNIÃO

Encontro do Plano II renova aliança entre banespianos e tem resultado positivo também para o plano V

REVISIONAL

Site do INSS informa quem tem direito à revisão

Os retroativos também serão creditados na conta corrente, ainda não há informação de como o Banco ou o Banesprev irão proceder

Mais de mil beneficiários do Plano V terão direito à revisão do teto do INSS, que será reajustado a partir do holerite de agosto e creditado para essas pessoas nos cinco primeiros dias úteis de setembro. Esse valor irá acarretar uma economia em torno de 17 milhões na folha de pagamento do Banesprev, vale dizer, retorno aos cofres do Santander!

O pagamento dos retroativos também será feito diretamente pelo INSS na conta do beneficiário. Até o momento, o Banesprev ou a patrocinadora ainda não divulgaram informações de como irão proceder em relação ao repasse dos atrasados.

Para saber se foram ou não selecionados para a correção, aposentados e pensionistas do INSS poderão verificar através do site da Previdência ou pela central telefônica 135 se receberão, em setembro, o aumento referente a esta revisão.

A Afubesp orienta os beneficiários, independente do plano a que pertença, a não assinar nenhum documento, pois a entidade e os sindicatos estão em negociação para estipular a quem cabe a diferença dos atrasados. "Devemos tomar cuidado para não repetir o mesmo erro da revisão anterior, quando o Santander deteve os direitos de inter-

mediar as negociações, trazendo prejuízo ao aposentado que teve de pagar o Imposto de Renda e ficou com a mínima parte", salienta o membro da CNAB, Oliver Simioni. "Como na atual revisão não será necessário o ingresso de ação judicial, o banespiiano deve aguardar novas informações", orienta o presidente da Afubesp, Paulo Salvador.

Quando pagar

Segundo acordo homologado no Tribunal Regional Federal da 3ª Região, o pagamento dos atrasados será feito em quatro datas: 31/10/2011 para os que têm direito a receber até R\$ 6 mil; 31/05/2012 para quem é credor de um valor na faixa entre R\$ 6.000,01 até R\$ 15 mil; 30/11/2012 para os valores entre R\$ 15.000,01 e R\$ 19 mil; e 31/01/2013 para os créditos superiores a R\$ 19 mil.

Têm direito apenas pessoas com benefício concedido entre 5 de abril de 1991 e 31 de dezembro de 2003 e que tiveram o valor limitado ao teto na data da concessão. A revisão é válida porque nas reformas previdenciárias de 1998 e 2003 o governo elevou o teto previdenciário, mas não incorporou essa diferença aos benefícios pagos na época. Dessa forma, terão direito à correção os segurados que, em dezembro de 1998 ou em dezembro de 2003, recebiam, respectivamente, R\$ 1.081,50 e R\$ 1.869,34.

CNAB participa de protesto na Libertadores



Integrantes da CNAB Oliver Simioni e Sérgio Zancopé participaram da manifestação contra o Santander, realizada na porta do Pacaembu, no dia 22 de junho, em São Paulo. Na ocasião, a Afubesp e entidades sindicais denunciaram o desrespeito do banco espanhol com seus funcionários e aposentados do Brasil e da América Latina. O protesto ocorreu na final da Copa Libertadores da América, entre Santos e Peñarol, cujo principal patrocinador do evento é o Santander.

CNAB presente no Encontro Nacional do Plano II



“Não devemos baixar a guarda em defesa dos nossos direitos”, Herbert Moniz, no microfone, ao lado Paulo Salvador, Onishi Yoshimi e Nelson Ortigoza

Participação da presidente da Anapar no evento trouxe boas perspectivas também para o Plano V

O saldo final do 1º Encontro Nacional do Plano II do Banesprev, realizado no início de julho, em São Paulo, para instruir os colegas sobre a situação do déficit atuarial, foi positivo para todos, independentemente do plano de benefícios em que estejam alocados.

Não faltam motivos para chegar a esta conclusão. O primeiro deles é porque uniu os banespianos. Como não poderia deixar de ser, a maioria presente pertencia ao Plano II, mas um grande número de colegas de outros planos também compareceu. Cerca de 400 pessoas participaram do evento, que contou com representantes de entidades sindicais e de outras associações.

A CNAB (Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa), por exemplo, participou em peso com o objetivo de apoiar o pessoal do Plano II, como demonstrou o coordenador da Comissão, Herbert Moniz, na abertura do encontro. “Não devemos baixar a guarda em defesa dos nossos direitos em nenhum momento. O acordo feito em 2001 pelos sindicatos, tão criticado por muitos, salvou a Cabesp e o Banesprev para nós. Agora, estamos aqui para continuar esta luta”.

A participação da presidente da Anapar (Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão), Cláudia Ricaldoni, foi outro fator importante. Isso porque, ao comentar a forma de atuação da entidade em

defesa dos participantes e assistidos de fundos de pensão, ela tocou em temas que muito interessam os colegas pré-75. “A Anapar é radicalmente contra as patrocinadoras se apropriarem de superávits de planos de fundo de pensão. Devolver dinheiro para empresa é considerar que este sistema é financeiro, e não previdenciário”, explicou Cláudia, em uma análise que remete à prática do Santander de usar os resultados atuariais do Plano V sempre a seu favor.

Representação importante

A iniciativa do presidente da Afubesp, Paulo Salvador, de pedir à presidente da Anapar para interceder pelos participantes do Plano II junto à Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar) – na tentativa de fazer com que o banco reconheça o serviço passado – também traz benefícios para os colegas do Plano V. “Com a Anapar sendo nossa parceira teremos mais facilidade para negociar as demandas dos pré-75 com a Previc”, lembra Herbert Moniz.

Durante o evento, Cláudia Ricaldoni também comentou que a Anapar já conseguiu intervir com sucesso em algumas negociações com outros fundos de pensão. “Muitas vezes não conseguimos tudo o que queremos, mas a patrocinadora também não”, declarou a dirigente.



CNAB com a comitiva do Rio Grande do Sul



Rossi em reunião da CNAB com a presidente da Anapar

CAMILA DE OLIVEIRA

Um bom sujeito de luta

Sempre bem humorado, mas também muito engajado, Rossi segue como um grande destaque da CNAB em defesa dos aposentados

Nascido em Araraquara, interior de São Paulo, Alfredo Rossi é um homem tranquilo e bem humorado. Mas quando o assunto é o antigo banco do governo paulista, a persistência e a combatividade em defesa dos seus direitos entram em cena. É assim desde que ingressou como funcionário do antigo Banespa, em 1957, e permanece até os dias de hoje, mesmo aposentado, condição na qual muitos preferem não mais atuar diretamente em torno das causas trabalhistas.

O gosto pela luta sindical, inclusive, já rendeu ao banespiano uma ficha no antigo Departamento de Ordem Política e Social (DOPS), utilizado na época da Ditadura para reprimir os movimentos políticos e sociais. “Quando morei em Florianópolis, participei em 1987 do Movimento de Oposição Bancária (MOB), que tomou o sindicato da administração pelega. Integrei a chapa da oposição co-

mo Patrono, pois a CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas), na época, não permitia aposentado como membro, com isso fui parar na lista do DOPS”, relembra. Ainda em Florianópolis, Rossi foi um dos nomes responsáveis pela criação da Associação dos Funcionários Aposentados do Banespa de Santa Catarina, a Afabansc. “Com a onda das intervenções nos bancos estaduais e a federalização do Banespa, durante o governo FHC, criamos a Afabansc em Florianópolis, que é ligada a Afubesp, para unirmos os aposentados e garantir a manutenção dos nossos direitos”.

Samba e militância

Morando nos últimos anos no Rio de Janeiro e membro executivo da Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa (CNAB), além de suplente do Comitê Gestor do Plano V, Rossi divide seu tempo entre a militância na capital paulista e o descanso na cidade maravilhosa. “Pelo me-

nos uma vez por mês, dou plantão em São Paulo para saber das atuais demandas da Comissão”, afirma. Já totalmente incorporado ao espírito carioca, quando não está nas salas de reunião da CNAB, um bom lugar para encontrar Rossi é nas rodas de samba do seu restaurante favorito, o Severina, e não raro, ainda é possível vê-lo se juntar aos músicos para dar uma palhinha com o seu tamborim. “Neste carnaval eu também toquei em um bloco de rua, saí na televisão e tudo, pensa que sou pouca coisa”, disse o banespiano com o seu bom humor de sempre.



DORIVAL ELZE

DIGNIDADE

www.afubesp.com.br

Publicação da Associação dos Funcionários do Grupo Santander Banespa, Banesprev e Cabesp. Rua Direita, 32, 2º andar, São Paulo, SP, CEP 01002-000. Telefone: 11 3292-1744. Fax: 11 3107-9268. **Presidente:** Paulo Salvador. **Diretor de Divulgação:** Marcelo Pereira de Sá. **Redação e Edição:** Camila de Oliveira, Érika Soares, Gabriela Allegrini. **Foto da capa:** Dorival Elze. **Diagramação:** Claudio Garcez. **Colaboração:** José Antônio da Silva Jr. **Tiragem:** 16 mil exemplares. **Impressão e CTP:** Bangraf.